

Com a oposição 'morta', Mogi só terá briga para definir o vice de Junji Abe

Em reportagem especial o Oi revela os bastidores da indicação de Junji Abe para ser o candidato do governo Bertaiolli, destaca a incompetência da oposição liderada pelo deputado Gondim e apresenta os vários candidatos ao cargo de vice.

Junji terá o direito de escolher seu vice ou terá de engolir algum 'poste'?

pg 4 e 5

4 www.oidiario.com.br

Mogi

Qui • 14 • abril • 2016

Com a oposição 'morta', Mogi só terá 'briga' pela vaga do vice de Junji

Desde 2001, os candidatos opositores ao governo tiveram desempenho pífio nas urnas, sendo que as três últimas eleições foram decididas no primeiro turno



A indicação de Junji para ser o pré-candidato do PSD já foi uma disputa e tanto, sendo que a maior parte do 'arranca rabo' aconteceu nos bastidores e contou, inclusive, com uma 'intervenção' do ministro das Cidades, Gilberto Kassab em favor do ex-prefeito mogiano

A oposição na política de Mogi parece ter nascido morta, ou morreu, talvez no início desse século quando o hoje vereador Chico Bezerra (PSB) quase ganhou a eleição do então deputado Junji Abe (PSD) que na base do sufoco conseguiu impor o seu nome para ser o candidato do governo (no caso do prefeito Marco Bertaiolli) na eleição deste ano. De 2001 para cá 'candidatos de oposição' tiveram desempenho pífio nas urnas, sendo que as três últimas eleições foram decididas no primeiro turno. E o que é mais grave, ou mais interessante, é o fato de em Mogi a 'oposição parece que morre a cada eleição de morte morrida', ou seja, a oposição tem perdido por falta de lideranças, de bons projetos, de bons candidatos e de boas campanhas. Melhor para o grupo (se que esse grupo vai sobreviver a eleição deste ano) político do atual prefeito Marco Bertaiolli e o ex-prefeito e virtual prefeito eleito (hoje pré-candidato Junji Abe). Disputa acirrada mesmo só acontecerá entre os governistas que querem confirmar ou ampliar seus espaços em um eventual governo de Junji a partir de 2017. Para começar, a indicação de Junji para ser o pré-candidato do PSD já foi uma disputa e tanto, sendo que a maior parte do arranca rabo aconteceu nos bastidores e contou, inclusive, com uma 'intervenção' do ministro das Cidades, Gilberto Kassab. Os próximos rounds serão para a definição do candidato a vice, uma vez que sobram interessados para a 'ajudar' Junji a governar (caso não ocorra na eleição deste ano a maior surpresa da história da política na região).

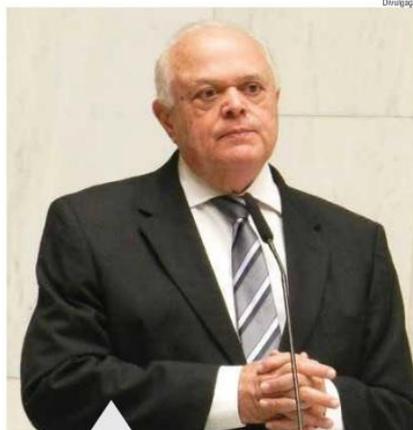
Oposição faz me rir: Gondim já foi 'surrado' por Junji e Bertaiolli

O histórico do deputado deixa claro que o lado de Gondim é o lado dele, ou seja, o trabalho é manter-se no cargo

Descobrir porque a oposição tem, ao menos na história recente da política mogiana, desempenho político/eletoral tão ruim é missão para cientista político ou mesmo para algum bruxo e vidente. O fato é que neste momento o nome de oposição de 'maior peso' na política de Mogi é o do deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (Solidariedade). Gondim que já foi derrotado tanto por Bertaiolli quanto por Junji (derrotas no primeiro turno em eleições para o cargo de prefeito) deve ficar envaidecido quando citam o seu nome como sendo o de um político de oposição. O histórico do deputado deixa claro que o lado de Gondim é o lado dele, ou seja, o trabalho é manter-se no cargo de deputado. Hoje ele é considerado oposição porque no atual cenário político de Mogi, os governistas precisam de alguém para chamar de oposição. E o

'boa gente' Gondim que ainda não informou oficialmente se será candidato à prefeitura cai como uma luva nesse papel e poderá ser o adversário dos sonhos do grupo que será encabeçado por Junji Abe. Todos acham que podem vencer Gondim que das vezes que concorreu ao cargo fez campanhas medíocres, sendo que até hoje correm nos bastidores políticos informações de que Gondim teria perdido 'de propósito' ao menos uma das eleições. Para completar o principal nome da oposição será questionado em uma eventual campanha sobre o fato de o seu nome ter sido citado no escândalo do merendão em São Paulo. Tirando Gondim, o que sobre é resto (com todo o respeito) na desnutrida oposição mogiana. O 'ativista' Mario Berti deverá baixar sua bola comunista quando for convidado por Junji para 'liderar a sociedade

civil' em campanhas grotestas e caras como a ação contra a instalação de um aterro da Queiroz Galvão em Mogi. O jovem advogado Marco Soares (cujo perfil tem mais a ver com o PR) deverá concorrer pelo PRB visando mais a campanha para deputado estadual em 2018 que a vitória no pleito deste ano. Iduigues Martins, vereador pelo PT, já disse ao Oi que o partido não lançará candidato para o cargo de prefeito, o que revela bom senso do partido que obteve desempenhos constrangedores nas urnas nas últimas eleições. E que mais poderá ser considerado candidato de oposição? Se tiver algum com uma proposta de governo e de cidade que faça frente aos resultados do atual governo o Oi terá enorme prazer em revelar o 'milagre' e o nome do santo aos leitores de Mogi e também da região.



O 'boa gente' Gondim que ainda não informou oficialmente se será candidato à prefeitura cai como uma luva nesse papel e poderá ser o adversário dos sonhos do grupo que será encabeçado por Junji